ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

OLHOS QUE CEGAM, OLHOS QUE VÊEM: A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA A VISÃO DOS ALUNOS NA CONCEPÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

MATTA, Eduarda Regina Drabczynski da[1]
BERGAMASCO, Rita de Cássia Silva[2]

RESUMO: O trabalho que vem sendo realizado nas turmas de Espanhol, a nível intermediário no CLEC (Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade), ofertado pela UEPG, objetiva a percepção da influência do professor na questão de como o contato com a língua é visto pelo aluno. Notou-se, no início do semestre, que os alunos desse curso concebiam a Língua Espanhola como mero conjunto de regras, tanto de estrutura, como gramaticais e de vocabulário; não levando em conta que sua verdadeira validez está na relação entre língua e cultura. Esta relação que, através do professor, proporciona uma interação entre o aluno-língua, trabalhando aspectos culturais do aluno, para que o trabalho com a oralidade se dê com maior facilidade. As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná confirmam essa afirmação ao alegarem que o ensino de línguas não caracteriza aprendizagem de vocabulário; e sim o desenvolvimento do pensamento crítico na língua que se está aprendendo; e isso é de responsabilidade do professor. Cabe-lhe o estabelecimento dessas relações interativas, de modo que a distância aluno-língua diminua. Utilizando métodos com temas de domínio dos alunos, para que se possa haver a discussão, o debate e formação de opiniões sobre tal conteúdo, em que a prática da fala esteja inserida sem que o aluno perceba e sinta dificuldade em fazê-la; em que, com a vontade de manifestar sua opinião, de contestar e também contar suas experiências; o aluno sinta a necessidade em praticá-la. Assim, a língua estrangeira passa a ter sua valorização, sendo trabalhada num contato mais íntimo, abordando questões socioculturais, fazendo com que a prática oral se torne um hábito e não mais um temor. O medo de falar, de errar, a distância que antes se cria enorme, agora já se vê pequena, de modo que fica aqui constatado que é o professor o mediador para que tudo isso ocorra; e é através dos seus olhos na concepção e aplicação de língua estrangeira que se moldará a visão dos alunos para tal. Se ele não vê, os alunos não verão.

PALAVRAS-CHAVE: Apreender. Interagir. Desenvolver.

[1] Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Português com habilitação em Língua Espanhola pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Atua como bolsista de extensão no CLEC (Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade). Email: dudaerdm@hotmail.com
[2] Mestre, professora assistente junto a UEPG. Coordenadora do CLEC. ritacsbergamasco@yahoo.fr